

A GRIPE SUÍNA NA WIKIPÉDIA EM PORTUGUÊS:

análise da dinâmica de edições e qualificação do conteúdo de dois artigos

ESTEVES, Bernardo
Doutorando
UFRJ
estevesb@yahoo.com

D'ANDRÉA, Carlos Frederico de Brito
Doutorando
UFMG
carlos.dandrea@ufv.br

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar e comparar a edição colaborativa de dois artigos sobre pandemia de gripe A (H1N1) — ou gripe suína — na Wikipédia em português. Monitoramos as edições feitas nos dois artigos ao longo de um mês após a criação de ambos, em 25 de abril de 2009. Caracterizamos o processo de edição dos textos e a dinâmica de interações entre os editores e, de forma complementar, analisamos seu conteúdo a partir de três critérios: autoridade, verificabilidade e atualidade.

Palavras-chave: Wikipédia. Gripe suína. Ciência.

1 INTRODUÇÃO

A Wikipédia é o sexto *site* mais acessado na internet, com uma média mensal de 65 milhões de visitantes em 2009; no Brasil, é o 14º endereço mais visitado.¹ A possibilidade qualquer usuário publicar informações sem aprovação prévia de um editor, uma das características fundadoras dessa publicação, ajuda a explicar o rápido crescimento no número de artigos e de colaboradores em mais de 250 línguas e dialetos que mantêm versões próprias da Wikipédia.

Por outro lado, o modo de funcionamento está por trás de muitas críticas feitas à qualidade do conteúdo da Wikipédia (McHENRY, 2004; KEEN, 2009; entre outros). O modelo de autoridade que vigora na academia e no meio editorial, baseado em critérios como titulação, especialização ou vínculo institucional, não é válido ali. A única hierarquia existente na Wikipédia é baseada no envolvimento dos usuários: os mais participativos podem ter voz em decisões internas e ganhar privilégios técnicos como a permissão para bloquear artigos ou banir usuários.

A grande popularidade vem obrigando a comunidade de usuários mais ativos a adotar medidas mais rígidas de controle do site (HUBNET, 2007; CHI, 2009; LIH, 2009). Conciliar volume e qualidade das colaborações tem sido um grande desafio para essa comunidade. Outro dilema, também fruto desse crescimento, é a turbulenta relação entre colaboradores mais antigos e ativos e os novatos, inclusive na versão lusófona da Wikipédia (JOHNSON, 2009).

Essas tensões têm-se revelado de forma mais evidente em alguns conjuntos de artigos. As biografias de pessoas vivas, por exemplo, têm sido alvo frequente de vandalismos, o que levou à elaboração de políticas editoriais específicas para sua edição na Wikipédia em inglês (COHEN, 2009). Outro conjunto de artigos suscetível a interações conflituosas é o que trata de acontecimentos atuais, reunidos na seção “Eventos recentes”. Ainda que a Wikipédia proíba a inclusão de informações inéditas, ela relata alguns fatos novos no calor dos acontecimentos e, com isso, assume um caráter jornalístico (COHEN, 2008) e passa a ter algumas das características dos *sites* noticiosos, marcados por um fluxo contínuo de informações e por uma simplificação das rotinas editoriais (D'ANDRÉA, 2009). O registro de acontecimentos recentes em “tempo

real” na Wikipédia pode ser marcado por tensões entre os diferentes usuários (D'ANDRÉA, 2008).

Neste estudo, propomos analisar dois artigos ligados a um evento recente de grande visibilidade na esfera pública em 2009: a pandemia de gripe A (H1N1), chamada de “gripe suína”. O tema ganhou a imprensa mundial a partir de 24 de abril, quando os primeiros casos no México foram noticiados com alarde. Em um único dia (28 de abril), o portal de notícias G1 chegou a publicar 293 notícias com a expressão “gripe suína”. Na Wikipédia em inglês, a busca por artigos com os termos “flu” ou “influenza” cresceu 180 vezes entre 23 e 30 de abril (ZACHTE, 2009). Em agosto, o artigo “Gripe suína” foi o verbete individual mais acessado da Wikipédia lusófona.²

Analizamos a dinâmica de edição do artigo “Gripe suína”,³ que apresenta características gerais da doença, e “Surto de gripe suína na América do Norte em 2009”,⁴ que descreve a progressão do surto então em curso. Monitoramos todas as edições feitas nos dois artigos ao longo de um mês, até 24 de maio. Nesse período, o artigo “Gripe suína” foi editado 500 vezes, e o artigo “Surto de gripe A (H1N1)” (como se chamava ao final do período analisado), 515 vezes.

Nossa análise se desdobra em dois movimentos. No primeiro, apontamos semelhanças e diferenças no processo de edição dos dois artigos e na dinâmica de interação entre os editores. No segundo, avaliamos os verbetes em função de três características que ajudam a qualificar seu conteúdo – a autoridade de seus editores, a verificabilidade das informações publicadas e a atualidade dos artigos.

2 DINÂMICA DE EDIÇÃO DOS ARTIGOS SOBRE A GRIPE SUÍNA

Os artigos “Gripe suína” e “Surto de gripe suína na América do Norte em 2009” (de agora em diante referidos apenas como “Gripe” e “Surto”) foram criados na Wikipédia lusófona em 25 de abril, com uma hora de diferença, um dia após o tema irromper na grande imprensa.

Para entender a dinâmica de edição de ambos, analisamos estatísticas gerais sobre os artigos no período, extraídas automaticamente⁵ e manualmente. Caracterizamos ainda a atuação dos principais editores dos dois artigos, procurando apontar padrões como a formação de equipes de trabalho ou divisões de tarefas entre os usuários. Foram identificados, por fim, os momentos de maior disputa, como reversões e proteções dos artigos,⁶ e a atuação de editores mais ativos e usuários não cadastrados nesses episódios.

2.1 Caracterização geral dos artigos

Os dados compilados na Tabela 1 mostram semelhanças e diferenças marcantes entre os dois artigos.

Tabela 1 - Dados comparativos da edição dos artigos “Gripe suína” e “Surto de gripe A (H1N1) de 2009” da Wikipédia lusófona entre 25 de abril e 24 de maio de 2009

	“Gripe suína”	“Surto de gripe A (H1N1) de 2009”
Hora e data de criação	19h56 de 25/04/2009	20h59 de 25/04/2009
Número de edições no período analisado	500	515
Número de editores	207	108
Média de edições/usuário	2,5	5,3
Número de editores não cadastrados (%)	150 (72% do total)	40 (37% do total)
Número de edições dos 12 usuários mais ativos (%)	372 (67,63% do total)	187 (37,4% do total)
Número de reversões	49	21
Número de proteções do artigo	4	1
Número de dias protegidos (% do período)	20 (62,5 %)	14 (43,75%)
Tamanho do artigo em 25/05/2009	1.397 palavras	8.700 palavras
Número de acessos diários em abril/2009	7.667	-
Número de acessos diários em maio/2009	8.635	1.651

Os dois artigos tiveram um número parecido de edições, com variação de apenas 3%. O artigo “Gripe” teve quase o dobro de usuários envolvidos. Dos 207 editores, 72% não eram cadastrados, número mais de duas vezes maior em relação ao artigo “Surto”. A grande participação de editores não cadastrados em “Gripe” fica ainda mais destacada se consideramos que esse artigo teve sua edição restrita durante cerca de 20 dias – cinco dias a mais que a única proteção imposta ao artigo “Surto”.

O fato de o artigo “Gripe” ter atraído um número maior de colaboradores eventuais parece ter reforçado a influência dos 12 editores mais ativos – eles fizeram mais do que o dobro de edições em relação ao artigo “Surto”. Dentre os mais ativos do artigo “Gripe”, três são bots⁷ (43 edições no total); no artigo “Surto” há apenas um bot entre os 12 colaboradores mais frequentes. Esses dados podem ser atribuídos em parte à necessidade de um maior controle editorial devido ao grande número de editores – foi preciso, por exemplo, fazer mais reversões, principalmente das edições feitas por

usuários não cadastrados (40 das 49 reversões).

Outro dado significativo é que, ao final do período analisado, o artigo “Surto” era cerca de seis vezes mais extenso que o artigo “Gripe”, apesar de ter menos usuários envolvidos em sua edição. A diferença talvez se deva em parte ao caráter processual do verbete “Surto”, que ganhou volume à medida que a doença se alastrava por mais países.

O processo de edição do artigo “Gripe” foi bem mais diversificado (número de editores) e turbulento (número de reversões, número e duração de proteções) que o do artigo “Surto”. Um provável fator por trás de um processo mais intenso de edição do artigo “Gripe” talvez seja a sua maior visibilidade. No mês de abril, os 7.667 acessos diários do artigo “Gripe” fizeram dele o quarto verbete individual mais acessado da Wikipédia em português, com os acessos concentrados em pouco mais de cinco dias — o artigo foi fundado na noite de 25 de abril. O artigo “Surto” não apareceu sequer entre os 1.000 mais lidos de abril. Em maio, foram 8.635 acessos ao verbete “Gripe”, que ficou em segundo lugar, com um número de acessos mais de cinco vezes maior que o de “Surto”. O número de acessos aos verbetes parece, portanto, ter determinado sua dinâmica de edição.

2.2 Participação dos usuários mais frequentes

Entre os editores mais ativos, apenas três são comuns aos dois artigos: Darwinius (mais ativo em “Gripe” e terceiro mais ativo em “Surto”), Heitor C. Jorge (quinto mais ativo em “Gripe” e quarto em “Surto”) e Luismanuelaraujo (sétimo mais ativo em “Gripe” e segundo em “Surto”). Na análise que faremos a seguir da participação dos usuários mais frequentes, consideramos ainda os editores Fonadier 07 (mais ativo em “Surto”) e André Teixeira Lima (segundo mais ativo em “Gripe”). Juntos, os cinco editores fizeram 332 edições nos dois artigos, ou 33% do total.

Darwinius, classificado como rollbacker (possui privilégios técnicos na reversão de edições feitas por outros usuários), foi um dos usuários mais preocupados com os artigos e teve participação determinante no desenvolvimento de ambos. Na edição do artigo “Gripe” (41 edições), cuidou prioritariamente dos dados sobre a progressão do surto. No verbete “Surto” (51 edições), fez desde pequenas alterações pontuais a modificações estruturais no texto e no layout, além de participar ativamente na página de discussão.

Heitor C. Jorge (editor comum, sem privilégios técnicos) teve participação mais destacada no verbete “Surto” (26 edições): ele alterou a estrutura do artigo e o layout,

reverteu vandalismos e participou da página de discussão. Já no artigo “Gripe” (12 edições), ele acrescentou informações e imagens, formatou tópicos e inseriu links internos.

Também editor comum, Luismanuelaraujo envolveu-se tardiamente – a partir de 7 de maio – com a edição do artigo “Surto”, mas ainda assim fez 67 edições. De maneira geral, suas intervenções eram pequenas e pontuais para acrescentar dados relativos à evolução do surto. No artigo “Gripe” (9 edições), atualizou o número de vítimas e fez ajustes em links, em edições concentradas em duas ocasiões.

Fonadier07 foi o usuário mais ativo do artigo “Surto” (97 edições), todas a partir de 5 de maio. Fez desde pequenas edições pontuais a alterações mais longas, em que acrescentou longos blocos de informação nova, geralmente com a preocupação de citar fontes. Teve participação ativa na página de discussão do artigo.

André Teixeira Lima é, dentre os editores analisados nesta seção, o único com status de administrador da Wikipédia lusófona. Ele foi o criador do artigo “Gripe” e o responsável por quatro das cinco primeiras edições. Atuou em muitas frentes: inaugurou tópicos, reverteu vandalismo, atualizou dados, citou fontes, formatou texto e acrescentou links para outros artigos da Wikipédia. Em 4 de maio, bloqueou edição para não cadastrados. Ao todo, realizou 29 edições no período considerado.

Três dos cinco editores ora analisados – Darwinius, Heitor C. Jorge e Luismanuelaraujo – atuaram de forma sincronizada nos dois artigos analisados. Darwinius fez dezenas de atualizações simultâneas nos dois artigos, quase sempre atualizando dados confirmados de ocorrência da gripe suína pelo mundo.

Os editores aqui analisados executaram tarefas de diferente natureza, não se atendo a um trecho ou aspecto específico dos verbetes. Embora sejam responsáveis por correções e reversões das ações de outros editores, em geral os usuários mais ativos se ocuparam com o acréscimo de novas informações e com a reorganização do conteúdo dos artigos.

Buscamos também identificar as interações e eventuais conflitos entre os usuários mais ativos. A página de discussão do artigo “Gripe” registrou sete comentários pontuais no período analisado, dois deles de Darwinius – nenhum deles gerou reação de outros editores. No artigo principal não foi localizado nenhum caso de reversão entre os editores mais ativos.

Já o artigo “Surto” mostrou-se alvo de disputas e discussões mais intensas entre os editores mais ativos. Foram nove tópicos na página de discussão no período analisado, quatro dos quais envolvendo um ou mais dos editores aqui analisados. Em 11 de maio, por exemplo, houve pequenos desentendimentos entre Darwinius e

Luismmanuelaraujo sobre a forma de caracterizar a relação entre Hong Kong e a China. Após algumas correções e reversões, Darwinius ficou com a última palavra. No mesmo dia eclodiu um foco de desentendimento entre Darwinius e Heitor C. Jorge. O primeiro, junto com editor Dilermando, optou por privilegiar no artigo informações referentes aos países lusófonos, por se tratar da Wikipédia em português. O ponto de vista de Darwinius acabou prevalecendo.

Alguns casos de reversões e correções no artigo “Surto” envolveram os editores Heitor C. Jorge e Fonadier⁰⁷. Em pelo menos quatro ocasiões, entre 8 e 14 de maio, eles se opuseram por questões de organização do texto e se engajaram em uma série de reversões que modificavam a ordem de aparição das informações. A discussão se deu na página pessoal de cada um deles, mas não foi registrada na página de discussão do verbete.

De maneira geral, as disputas que envolveram os usuários mais ativos diziam respeito a questões menores relativas ao tema dos artigos. Em momento algum transpareceu algum debate ou polêmica em torno de questões conceituais sobre a gripe suína e o surto em curso. No artigo “Surto”, o número maior de disputas explícitas entre os usuários se refletiu em reversões – sete das 20 reversões envolveram os usuários mais ativos aqui considerados.

A atuação dos editores mais ativos foi mais cooperativa que conflituosa, ainda que tenha havido disputas pontuais. Embora não haja coordenação explícita dos trabalhos, pode-se identificar um trabalho de equipe neste pequeno e ativo grupo de editores, principalmente em comparação com o padrão de atuação de usuários não cadastrados.

2.3 Vandalismo e proteções

Procuramos identificar ainda a atuação dos editores mais ativos e dos usuários não cadastrados nos processos de repressão a vandalismo e de proteção dos artigos para edição. Dinâmicas bem distintas foram observadas nos dois artigos. A grande maioria (40 de 49) das reversões no artigo “Gripe” foi realizada para rejeitar intervenções de editores não cadastrados, e foi motivada por dois fatores principais: vandalismo ou inclusão de dados não confirmados. Muitos vandalismos foram revertidos segundos depois por bots. Vandalismo foi o motivo para as quatro proteções aplicadas nesse artigo. Em 30 de abril o usuário identificado pelo IP 189.114.250.136 fez 19 vandalismos em pouco mais de 30 minutos. As ações foram revertidas pelo editor Quark, mas foram retomadas em seguida, e o artigo foi bloqueado por seis horas por Daimore. Em 1º de maio, André Teixeira Lima protegeu o artigo por três dias alegando “Vandalismo

excessivo”. A inclusão da frase “A gripe suína e causada pela cagada do porco” (sic) e de referências externas a blogs e sites não reconhecidos foram as edições revertidas minutos antes. Pouco mais de 24 horas após o desbloqueio do artigo, outra sequência de vandalismos motivou nova proteção em 5 de maio, desta vez por Daimore, também por “Vandalismo excessivo”. Por fim, após uma nova sequência de vandalismos, DaveMustaine protegeu o artigo por um mês em 11 de maio. Dos 30 dias analisados, o artigo ficou com a edição fechada para usuários não cadastrados durante cerca de 20 dias.

No artigo “Surto”, houve apenas uma restrição no período analisado. Em 7 de maio (anúncio dos primeiros casos da doença no Brasil), o artigo sofreu uma sequência de vandalismos e reversões e foi protegido em seguida pelo editor DaveMustaine por duas semanas.

Observamos uma relação entre queda no volume de edições e os períodos de proteção do artigo. Isso é mais evidente no artigo “Gripe”, que passou por quatro períodos de proteção e registrou em todos eles um menor índice de edições por dia. Já no verbete “Surto”, a proteção do artigo para edição por usuários não cadastrados que vigorou entre 7 e 21 de maio não inibiu a participação dos wikipedistas.

3 QUALIFICAÇÃO DO CONTEÚDO DOS ARTIGOS

Neste segundo momento de nossa análise, caracterizamos de três formas o conteúdo dos dois artigos. Primeiramente, buscamos identificar os principais usuários envolvidos com sua edição e seu eventual envolvimento com o universo da ciência. Em seguida, analisamos as referências citadas nos artigos para avaliar a verificabilidade das informações publicadas. Por fim, avaliamos a atualidade dos artigos ao comparar suas atualizações com o noticiário sobre a doença.

3.1 Autoridade

Buscamos identificar se os usuários mais ativos na edição dos artigos tinham alguma formação ou envolvimento com alguma área científica.⁸ O objetivo era entender em que medida estava presente na Wikipédia o discurso sobre a ciência ‘autorizado’ em narrativas convencionais da imprensa ou dos livros-texto. Trabalhamos aqui com os 12 usuários mais ativos em cada artigo.

Fonadier07, o usuário com maior atividade nos dois artigos, parece ter familiaridade com o universo das ciências. A lista dos artigos mais editados por ele inclui diversos verbetes sobre unidades de volume, massa, comprimento e longitude.

Ele fez 19% das edições do verbete no artigo “Surto” no período considerado (97 intervenções).

Outro usuário ativo nos dois artigos, Darwinius,⁹ afirma ter ligação formal com a ciência – ele se apresenta como biólogo e manifesta seu interesse por genética e botânica. Ele foi o principal editor do artigo “Gripe”, com 41 edições, e o terceiro mais ativo no verbete “Surto”, com 51 intervenções. Entre os artigos mais editados por ele havia outros tópicos de ciência (“Darwinius masiliae”), mas também assuntos da atualidade (“Voo Air France 447”) e históricos (“Maria Pia de Saxe-Coburgo e Bragança”).

Um terceiro wikipedista envolvido com o universo das ciências é André Teixeira Lima.¹⁰ Esse usuário ilustra sua página pessoal com a cobra enrolada na taça que simboliza a farmácia e aponta um link para o portal dedicado ao tema na Wikipédia. Em sua página no Twitter,¹¹ ele se apresenta como farmacêutico e bioquímico. Essa formação alegada se reflete nos artigos mais editados por ele, que incluem “Farmacêutico”, “Bioquímico”, “Rimonabanto” e “Oseltamivir”. Até o limite do período considerado, esse usuário já havia criado 575 verbetes, muitos dos quais tinham relação com as ciências biomédicas.¹² Lima contribui com a Wikipédia desde 2006 e já havia feito mais de 16 mil edições no período considerado.

Outro usuário com provável formação científica é Gustavo Loureiro,¹³ que se identifica como médico e participante do Projeto Medicina da Wikipédia. Sua lista de artigos mais editados traz apenas verbetes do universo médico, como “Leucemia linfóide aguda”, “Anemia” ou “Hematologia”. Com nove edições, Loureiro foi o sétimo usuário mais ativo no verbete “Gripe suína”, junto com outros dois editores. Ele foi o responsável por intervenções importantes, como a formulação da abertura do artigo que acabou prevalecendo até a versão considerada neste estudo.

Não identificamos sinais de envolvimento com o universo da ciência em outros usuários com participação ativa em ambos os artigos. Um usuário com participação destacada em ambos os verbetes tem conhecimentos científicos de nível secundário: Heitor Carvalho Jorge¹⁴ se identifica como estudante do 3º ano do ensino médio de 18 anos (BRANDALISE, 2010).

Identificamos, portanto, entre os usuários mais ativos, pelo menos quatro que aparentavam ter formação científica ou interesse pronunciado pelo tema. Com 148 edições no verbete “Surto” e 79 em “Gripe”, eles respondem por 22% das 1.015 edições feitas nos dois artigos. De forma geral, suas intervenções foram importantes para determinar o rumo dos artigos e traduzem uma preocupação aparente com a organização e a correção dos artigos. A especialização determina o interesse desses

usuários pelos temas científicos, mas não qualifica ou legitima seu discurso no ambiente da Wikipédia. Em suas intervenções e nas discussões durante a edição do artigo, eles não fizeram qualquer menção à sua formação ou especialidade.

3.2 Verificabilidade

O “princípio de verificabilidade” é um dos pilares que orientam a linha editorial na Wikipédia, junto com os princípios de imparcialidade e de não-publicação de pesquisas inéditas. Ele determina que os artigos tenham apenas informações publicadas antes em fontes reputadas. O usuário que inserir um dado é obrigado a citar uma fonte confiável para atestá-lo. Os atributos que tornam uma fonte confiável são assim definidos:

Os artigos da Wikipédia devem ser baseados em fontes credíveis e independentes. Tais fontes devem ter reputação em termos da própria aferição e exatidão dos fatos. No que diz respeito a assuntos acadêmicos, as fontes deverão preferencialmente estar sujeitas a revisão pelos pares. (WIKIPÉDIA, 2009a).

Em oposição a elas estão as “fontes de fiabilidade duvidosa”, caracterizadas pela “fraca reputação em termos de verificação factual e revisão editorial”. Tabloides, livros de edição própria, sites pessoais e blogs são exemplos de fontes impróprias.

A Wikipédia distingue três tipos de fontes. Uma fonte primária é uma evidência direta de um fato, como um relatório oficial ou um documento original. Já a fonte secundária “sumariza uma ou várias fontes primárias ou secundárias”. A maior parte dos relatos jornalísticos sobre a gripe suína se enquadra nessa categoria, por se basear em relatos oficiais e na entrevista de médicos, autoridades e outros personagens envolvidos na produção de fontes primárias. A fonte terciária, por fim, “sumariza fontes secundárias”, como fazem as enciclopédias (WIKIPÉDIA, 2009b).

A enciclopédia recomenda cautela no uso das fontes primárias, pois sua interpretação correta requer treino. A determinação é que sejam usadas sobretudo fontes secundárias confiáveis e baseadas na análise cuidadosa de fontes primárias. A busca de múltiplas fontes independentes para um mesmo fato também é recomendada.

Buscamos entender de que forma o princípio da verificabilidade foi respeitado nos dois artigos sobre gripe suína. Para isso, tentamos rastrear a inserção de fontes referenciadas para cada informação acrescentada. Categorizamos ainda a natureza das fontes citadas em cada artigo na última versão disponível de cada um ao final do período considerado nesta análise.¹⁵

Constatamos uma diferença substancial entre os dois artigos quanto ao número

de referências citadas. Ao final do período contemplado nesta análise, o artigo “Gripe” tinha apenas 21 referências – número 12 vezes inferior às 257 referências listadas no artigo “Surto”. O caráter diferenciado dos dois artigos pode ter contribuído para essa discrepância. O artigo sobre o surto cobre um acontecimento atual com desdobramentos diários, com o aumento constante do número de casos e de países atingidos pela doença, daí o recurso a uma maior variedade de fontes.

Não há, porém, grande diferença entre os dois artigos quanto à natureza das fontes citadas. Em ambos os casos, a maior parte das referências consiste em textos da imprensa generalista – fontes secundárias, portanto. Essa categoria responde por 63,0% das referências no artigo “Surto” e por 61,9% no artigo “Gripe”. Identificamos menções esporádicas a publicações das áreas de informática (Info Online), educação (Nova Escola) e militar (InfoDefensa), mas não houve qualquer referência a revistas ou sites especializados em ciências.

No artigo “Gripe”, os textos jornalísticos citados são todos em português. É de se notar a presença, entre as fontes, de dois veículos jornalísticos de pequena projeção ou de alcance regional, como Mídia Mais e Opera Mundi. Já no artigo “Surto”, as fontes jornalísticas em outras línguas predominam, com 82% do total de referências à imprensa. A gama de fontes citadas nesse universo foi bem variada tanto na procedência quanto na natureza – agências de notícias, jornais e revistas e informativos on-line.

As informações de caráter institucional – fontes primárias – aparecem em segundo lugar em ambos os artigos, em proporção parecida: elas respondem por 28,6% das referências no artigo “Gripe” e 23,3% no artigo “Surto”. Enquadram-se nessa categoria relatórios da Organização Mundial da Saúde (OMS), de organismos governamentais para o controle de doenças, de ministérios da saúde e autoridades sanitárias de países variados. No conjunto das fontes primárias, identificamos uma única referência a um periódico especializado (Eurosurveillance), citada no artigo “Gripe”.

A inclusão de fontes foi uma preocupação desde a criação dos dois artigos. No artigo “Gripe”, a citação de duas notícias do portal G1 aparece na segunda versão do verbete, publicada três minutos após sua criação. Nesse artigo, tentativas de inserção de fontes que não se enquadram no perfil daquelas recomendadas pela Wikipédia foram rejeitadas em várias ocasiões por editores alinhados com as regras do projeto.

No artigo “Surto”, atualizado em função da evolução do número de casos e mortes e de países afetados pela doença, a inclusão de informações foi, de maneira geral, acompanhada por referências. As fontes externas estiveram presentes desde a

criação do artigo, que já trazia três referências. Depois disso, novos fatos na evolução do surto foram referenciados com fontes noticiosas.

Portanto, a comunidade de editores envolvidos com a edição desses dois verbetes se esforçou para obedecer ao princípio de verificabilidade da Wikipédia. A natureza das fontes citadas nos dois artigos obedece à recomendação de priorizar as fontes secundárias em relação às fontes primárias. No entanto, raramente a citação de múltiplas fontes para um mesmo evento ou a busca de fontes referendadas pelo sistema acadêmico de revisão por pares foram observadas na edição dos dois artigos.

3.3 Atualidade

Buscamos ainda entender em que medida a atualização dos verbetes sobre gripe suína na Wikipédia foi determinada pelo noticiário sobre o tema. Adotamos as notícias publicadas sobre o assunto no portal G1 como termômetro da cobertura da imprensa brasileira.¹⁶ Fizemos uma busca por notícias com a expressão “gripe suína” entre aspas feita no mecanismo de busca desse portal. Entre 24 de abril e 25 de maio de 2009, o G1 publicou 1.959 matérias com essa expressão (61,2 por dia em média). Inicialmente, buscamos avaliar se a evolução do número de notícias publicadas durante o período considerado se refletiu no volume de edições nos dois verbetes analisados (Figura 1).

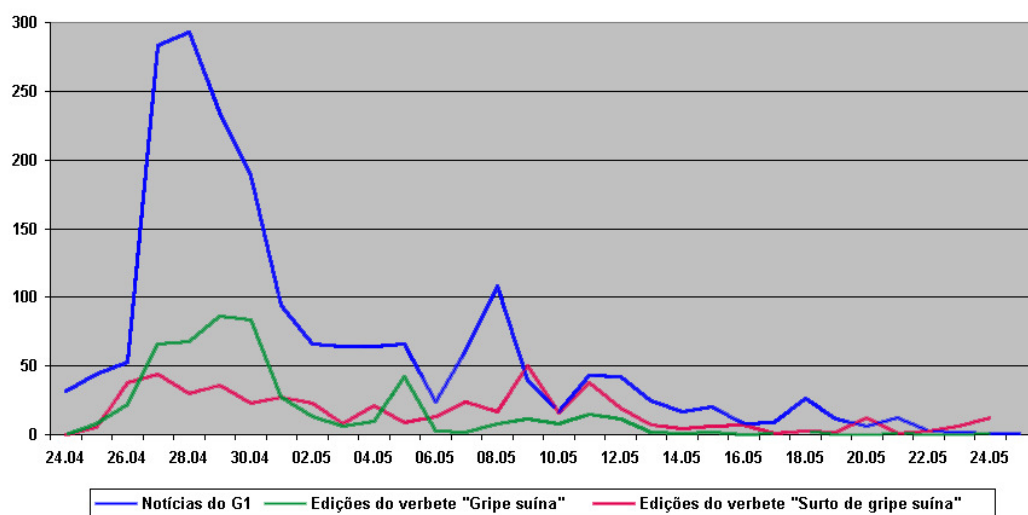


Figura 1. Evolução do número de notícias sobre gripe suína no G1 e do número de atualizações dos verbetes sobre o tema na Wikipédia lusófona

As três curvas parecem seguir um mesmo padrão. O número de notícias sobre gripe suína atinge seu pico de 27 a 29 de abril. Esse intervalo corresponde a um período de alta no número de edições nos dois verbetes. O declínio observado no número de

notícias sobre gripe suína no início de maio se reflete, de maneira geral, no número de edições nos dois artigos nesse período.

Um pico no número de edições do artigo “Gripe” em 5 de maio não parece estar vinculado ao noticiário; ele reflete, na verdade, uma dinâmica de vandalismos e reversões travados nesse dia. Outras proteções das edições desse artigo – de 1º a 4 de maio e a partir de 11 de maio – também parecem ter inibido bastante o número de intervenções. Já no verbete “Surto”, a proteção do artigo para edição por usuários não cadastrados entre 7 e 21 de maio não inibiu a participação dos editores – o dia com o maior número de edições nesse artigo, 9 de maio, se enquadra no período em que vigorou a proteção. Esse pico reflete o aumento do número de notícias sobre gripe suína publicadas na imprensa na véspera. O anúncio dos primeiros quatro casos brasileiros de gripe suína, em 8 de maio, voltou a dar visibilidade à doença na imprensa, com reflexo na Wikipédia. Dali em diante, o declínio do tema no noticiário se traduziu numa diminuição na participação dos usuários na atualização dos dois verbetes.

Em um segundo momento, selecionamos fatos marcantes do noticiário sobre a gripe suína para avaliar com que velocidade eles eram atualizados no verbete da Wikipédia. As duas ocasiões em que a OMS elevou o alerta da nova gripe em sua escala de risco, para os níveis 4 e 5, em 27 e 29 de abril, foram registradas na Wikipédia no mesmo dia. A mudança no nome da gripe recomendada pela OMS em 30 de abril também foi incorporada aos verbetes na mesma data em que foi anunciada. Por fim, o anúncio dos primeiros casos brasileiros também foi incorporado com rapidez aos dois artigos. Ambos registraram no mesmo dia as notificações feitas em 7 e 8 de maio. Os dois novos casos relatados no dia 10, porém, só apareceram no dia seguinte nos dois verbetes analisados. O relato do nono caso brasileiro, no dia 21, não foi mencionado nos dois artigos considerados até a data definida para análise.

De maneira geral, as atualizações dos artigos refletiram com agilidade as novidades do noticiário, embora informações relevantes tenham demorado mais para ser registradas. Podemos afirmar que a imprensa determinou e alimentou as edições dos verbetes sobre gripe suína. No final do período contemplado, quando diminuiu o número de notícias sobre o tema e a sua visibilidade na esfera pública, a rapidez das atualizações já não era a mesma.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No primeiro momento de nossa análise, a dinâmica de edições identificada nos dois artigos parece confirmar estudos que revelam a grande concentração de edições válidas

em um número pequeno de editores mais ativos (ARTHUR, 2006), ainda que a mensuração dessa tendência não estivesse no escopo desta pesquisa. Além disso, a natureza diversificada das tarefas executadas pelos editores mais ativos (tendência apontada em KITTUR et al., 2007), somada às executadas pelos colaboradores eventuais, assim como a ausência de uma divisão formal de tarefas entre eles, aproxima os processos de edição da Wikipédia da dinâmica dos sistemas auto-organizados, caracterizados pela evolução do sistema, independente de uma coordenação centralizada, a partir do desenrolar das interações entre os elementos envolvidos (SUROWIECKI, 2006). Esta é uma questão a ser retomada em discussões futuras.

Na segunda etapa da análise, vimos, por um lado, que usuários com formação ou familiaridade com o universo das ciências responderam por quase um quarto das edições nos dois artigos, e que alguns deles zelaram pela qualidade do artigo. Constatamos, ainda, que houve a preocupação dos usuários de citar referências para amparar a inserção de novas informações. Observamos, por fim, que a atualização dos artigos refletiu a publicação de novas informações sobre a doença na imprensa, e que as novidades foram incorporadas com agilidade. No entanto, a natureza da nossa análise não nos permite avançar considerações sobre a correção dos artigos. Nossas conclusões não substituem uma análise cuidadosa do conteúdo, que não nos propusemos realizar aqui.

É preciso apontar ainda outras limitações deste trabalho. Os artigos analisados estão longe de constituir uma amostra significativa da Wikipédia em português. Eles representam uma fração ínfima em um conjunto de mais de 500 mil verbetes e fazem parte de um conjunto atípico de artigos sobre eventos recentes. Por isso, é arriscado extrapolar as conclusões a que chegamos para qualquer outra esfera.

Ainda que seja limitado o alcance das conclusões, acreditamos que este trabalho seja importante porque ajuda a entender alguns padrões de edição e mecanismos da construção de consenso no ambiente de escrita colaborativa da Wikipédia lusófona, ainda pouco estudada em âmbito acadêmico. Esperamos que este artigo possa dar suporte a novos trabalhos que levem adiante as reflexões aqui lançadas e que permitam entender tanto os artigos sobre eventos recentes quanto os artigos sobre temas de ciência e a forma como eles se relacionam com as narrativas jornalísticas convencionais.

**SWINE FLU IN WIKIPEDIA IN PORTUGUESE:
analysis of the dynamics of editions and qualification of the
contents of two articles**

ABSTRACT

This article intends to analyze and compare the collaborative edition of two articles about pandemic influenza A (H1N1) – or swine flu – in the Portuguese-language edition of Wikipedia. We have monitored the edits made in those articles during one month after they were created on April 25, 2009. We have characterized the edition of the texts and the dynamics of interactions among the editors. Additionally, we have analyzed their contents according to three criteria: authority, verifiability and timeliness.

Keywords: Wikipedia. Swine flu. Science.

**LA GRIPE PORCINA EN LA WIKIPEDIA EN PORTUGUÉS:
análisis de la dinámica de las ediciones y la calificación del
contenido de dos artículos**

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo analizar y comparar la edición colaborativa de dos artículos sobre la Pandemia de gripe A (H1N1) - o la gripe porcina - en la Wikipedia en portugués. Hacemos un seguimiento de las ediciones realizadas en dos artículos más de un mes después de la creación de ambos el 25 de abril de 2009. Nos caracteriza el proceso de edición de los textos y la dinámica de las interacciones entre los editores y, además, se analizó su contenido a partir de tres criterios: la autoridad, la verificabilidad y la actualidad.

Palabras claves: Wikipedia. Gripe Porcina. Ciencia

REFERÊNCIAS

ARTHUR, Charles. **What is the 1% rule?** The Guardian. 20 jul. 2006. Disponível em: <<http://www.guardian.co.uk/technology/2006/jul/20/guardianweeklytechnologysection2>>. Acesso em: 20 jul. 2007.

BRANDALISE, Vitor Hugo. **O guardião de São Paulo no mundo virtual.** O Estado de S. Paulo, 13 mar. 2010. Disponível em <<http://www.estadao.com.br/noticias/cidades,o-guardiao-de-sao-paulo-no-mundo-virtual,523829,0.htm>>. Acesso em: 08 mai. 2010.

CHI, Ed. **PART 2: More details of changing editor resistance in Wikipedia.** Augmented Social Cognition. 07 ago. 2009. Disponível em <<http://asc-parc.blogspot.com/2009/08/part-2-more-details-of-changing-editor.html>>. Acesso em 15 ago. 2009.

COHEN, Noan. **Updating a Reference Site on the Fly.** The New York Times. 09 nov. 2008. Disponível em <www.nytimes.com/2008/11/10/technology/internet/10link.htm>. Acesso em 13 abr. 2009.

_____. **Wikipedia to Limit Changes to Articles on People.** The New York Times. 24 ago. 2009. Disponível em

<http://www.nytimes.com/2009/08/25/technology/internet/25wikipedia.html?_r=3>. Acesso em 13 set. 2009.

D'ANDRÉA, Carlos. **Wikipédia como espaço de interações e a redação coletiva de artigos sobre o voo TAM 3054**. In: XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2008, Natal. Disponível em <<http://www.adtevento.com.br/intercom/2008/resumos/R3-0268-1.pdf>>. Acesso em: 02 set. 2008.

_____. **Colaboração, edição, transparência: desafios e possibilidades de uma “wikificação” do jornalismo**. In: SOSTER, D. e FIRMINO, F. *Metamorfoses jornalísticas 2 - a reconfiguração da forma*. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2009.

HUBNER, Alex. **O papel do administrador e o conteúdo na Wikipédia**. Webinsider. 11 jul. 2007. Disponível em <<http://webinsider.uol.com.br/index.php/2007/07/11/o-papel-do-administrador-e-o-conteudo-na-wikipedia/>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

JOHNSON, Telma Sueli Pinto. **Nos bastidores da Wikipédia lusófona: Percalços e conquistas de um projeto de escrita coletiva on-line**. 2009. 273 f. Tese (Doutorado em Comunicação) - UFMG, Belo Horizonte, 2009.

KEEN, Andrew. **O culto ao amador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. 208 p.

KITTUR, Aniket et al. **Power of the Few vs. Wisdom of the Crowd: Wikipedia and the Rise of the Bourgeoisie**. *CHI 2007*, San Jose, California, USA, 28 abril-3 mai 2007. Disponível em <<http://www.scribd.com/doc/2157257/Power-of-the-Few-vs-Wisdom-of-the-Crowd>>. Acesso em: 12 jan. 2008.

LIH, Andrew. **The Wikipedia revolution: How a bunch of nobodies created the world's greatest encyclopedia**. London: Aurum, 2009. 252p.

McHENRY, Robert. **The Faith-Based Encyclopedia**. TCSDaily.com. 15 nov. 2004. Disponível em <<http://www.tcsdaily.com/article.aspx?id=111504A>>. Acesso em: 14 set. 2009.

SUROWIECKI, J. **A sabedoria das multidões**. São Paulo: Record, 2006.

WIKIPÉDIA. Wikipedia: Verificabilidade. Disponível em <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipedia:Verificabilidade>>. Acesso em 14 set. 2009a.

WIKIPÉDIA. Wikipedia: Fontes fiáveis. Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipedia:Fontes_fi%C3%A1veis>. Acesso em 14 set. 2009b.

ZACHTE, Erik. **H1N1 Flu or New Flu Or...** Infodisiac.com. 01 mai. 2009. Disponível em <<http://infodisiac.com/blog/2009/05/h1n1-flu-or-new-flu-or/>>. Acesso em: 14 set. 2009.

¹ Fonte: <http://www.alexa.com/topsites>, <http://en.wikipedia.org/wiki/Wikipedia:About> e http://meta.wikimedia.org/wiki/Wikipedia.org_is_more_popular_than.... Acesso em 16 set. 2009.

² Dado disponível em <http://wikistats.falsikon.de/200908/wikipedia/pt/>

³ http://pt.wikipedia.org/wiki/Gripe_su%C3%ADna

⁴ http://pt.wikipedia.org/wiki/Surto_de_gripe_su%C3%ADna_na_Am%C3%A9rica_do_Norte_em_2009. Ao final do período estudado, o artigo se chamava “Surto de gripe A (H1N1) de 2009”; no momento da redação deste artigo, seu nome era “Pandemia de gripe A de 2009” (acesso em 12 out. 2009).

⁵ Dados sobre a edição dos artigos e participação dos usuários foram obtidos a partir das ferramentas <http://vs.aka-online.de/cgi-bin/wppagehiststat.pl> e <http://toolserver.org/~soxred93/ec>

⁶ Uma reversão consiste na rejeição de uma alteração e na reativação da versão anterior de um artigo. Já a proteção consiste na limitação da edição de um verbete apenas para

administradores, no caso das “páginas protegidas”, ou para usuários não cadastrados ou com “contas novas” (recém-criadas), no caso das “semiprotegidas”. Os administradores têm a prerrogativa de proteger artigos.

⁷ Os *bots* ou robôs são um tipo de usuário que atua na Wikipédia. Trata-se de ferramentas automatizadas concebidas e supervisionadas por usuários humanos que executam edições repetitivas e em série e outras tarefas automáticas na Wikipédia.

⁸ A verificação baseia-se apenas em dados fornecidos pelos editores, em geral em suas páginas de usuário na Wikipédia. Como nem sempre essas informações são verificáveis, é prudente relativizá-las – vide o caso Essjay, usuário da Wikipédia anglófona que forjou a identidade de expert em teologia para conquistar respeito junto à comunidade (LIH, 2009).

⁹ <http://pt.wikipedia.org/wiki/Usu%C3%A1rio:Darwinius>

¹⁰ http://pt.wikipedia.org/wiki/Usu%C3%A1rio:Andr%C3%A9_Teixeira_Lima

¹¹ <http://twitter.com/andretxlima>

¹² <http://toolserver.org/~escaladix/larticles/larticles.php?user=Andr%C3%A9+Teixeira+Lima&lang=pt>

¹³ <http://pt.wikipedia.org/wiki/Usu%C3%A1rio:Gusloureiro>

¹⁴ http://pt.wikipedia.org/wiki/Usu%C3%A1rio:Heitor_C._Jorge

¹⁵ http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Gripe_su%C3%ADna&oldid=15425986 e http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Pandemia_de_gripe_A_de_2009&oldid=15431629

¹⁶ A escolha do G1 se explica pela abrangência do portal: ele é atualizado com conteúdo gerado nas diversas iniciativas jornalísticas das Organizações Globo, além de contar com redação própria em três cidades brasileiras e receber despachos de agências noticiosas brasileiras e estrangeiras e reproduzir conteúdo de publicações como o *New York Times*.